

---

## Servidora é acusada de furto de cheques

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça aceitou denúncia contra a subprocuradora-geral da Justiça Militar, Solange Augusto Ferreira, acusada de estelionato.

Segundo a denúncia, Solange teria furtado duas folhas do talão de cheques de outra subprocuradora-geral, Adriana Lorandi Ferreira Carneiro, e sacado R\$ 6 mil da conta da colega.

Em 1997, a acusada vendeu uma linha telefônica para Adriana que pagou com um cheque. O furto, segundo a acusação, teria ocorrido dois dias depois em um churrasco na casa de Solange. Ela teria usado o cheque que recebeu anteriormente para falsificar a assinatura da colega.

Depois, ainda segundo a acusação, Solange teria pedido ao oficial de gabinete da Procuradoria-Geral, Antônio Rodrigues da Silva, para sacar a quantia de R\$ 6 mil com um dos cheques furtados de Adriana.

Para justificar a retirada ao servidor, Solange teria dito que estava fazendo um favor à amiga que teve um contratempo e não foi ao trabalho naquele dia.

Na ponta da defesa, a subprocuradora afirma que os depoimentos contra ela eram contraditórios e imprecisos, não se prestando sequer como indícios.

Solange também afirma que normas bancárias não foram respeitadas, tendo em vista que o desconto do cheque foi realizado sem a conferência da assinatura.

Ela ainda levanta a hipótese das folhas de cheque terem sido subtraídas antes da data do churrasco, durante o expediente de trabalho, num possível conluio entre pessoas não identificadas.

Para o ministro Edson Vidigal, a denúncia narra efetivamente um fato delituoso, em tese, com todas as suas circunstâncias, a qualificação da acusada, do crime e apresentando o rol de testemunhas. (Processo: Inq 214)

### **Date Created**

22/11/2000